

O NOSSO PATRONO

*Há Homens que marcam,
homens que marcam o seu tempo e o tempo que há de vir.*

O Padre José Augusto da Fonseca

é um desses homens.

Nasceu em Carapito em 1918 no seio de uma família modesta. Mesmo assim conseguiu ser ordenado sacerdote na Sé de Viseu, em 5 de janeiro de 1941, por D. José da Cruz Moreira Pinto.

O Filho

Do seu pai Luís da Fonseca e da sua mãe Maria Eduarda recebeu o exemplo e uma elevada educação moral que seguiu toda a sua vida. Ficou órfão de mãe aos 9 anos. O pai, que amava a sua profissão de agricultor, a Deus e aos seus filhos, afirmava que tinha vivido três grandes dias na sua vida: “o dia em que teve os primeiros bois a seu dinheiro; o dia da primeira missa rezada pelo seu filho sacerdote e o dia do nascimento do seu primeiro bisneto”.

O Pároco

No início, e durante 4 anos, foi pároco da freguesia de Souto e Valverde. Em 1946 guiou as paróquias de Aguiar da Beira e Coruche. Ao longo da sua vida esteve à frente de quase todas as freguesias do concelho. Dedicou-se particularmente à pregação. Era incansável e dedicado como se pode ler no Jornal Caruspinus: “levantava-se às quatro da manhã, agarrava num pau, e ia a pé celebrar às cinco horas a Coja, a Fontearcadinha, Quintas da Serra e Fumadinha”.

O Benemérito

O dinamismo e a vitalidade marcaram a sua ação em prol do bem público e das gentes do concelho. Edificou o Externato de Aguiar da Beira, obra que mereceu o seu carinho especial e um empenho ciclópico, uma vez que teve de lutar com dificuldades gigantescas. O Bispo de Viseu chegou a dizer-lhe na época: “O Sr. Padre Fonseca meteu-se numa alhada que nunca mais sai dela”. No entanto, conseguiu, depois de uma verdadeira epopeia, dar início à sua obra em 1961. Neste externato, que mais tarde se chamou de “Escola Preparatória de Frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo”, foi professor de Moral e de Filosofia.

Em 29 de novembro de 1971, a Câmara Municipal de Aguiar da Beira prestou-lhe

homenagem pública considerando-o benemérito concelheiro. Na ata lê-se:

“A Câmara Municipal, ao tomar conhecimento da atitude tão altruísta e benemérita do Sr. Padre José Augusto da Fonseca [...] deliberou exarar na ata um voto de louvor e gratidão ao senhor padre Fonseca e considerá-lo um benemérito do concelho”.

O Padre José Augusto da Fonseca faleceu em 22 de janeiro de 1993. Nesse mesmo dia, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, para o reconhecer e louvar.

Alguém sobre ele escreveu...

*Figura mediana e voz calma
Bem cedo o dia desperta
Dotado de grande alma
A sua porta sempre aberta.*

E nós, alunos, acrescentamos...

*A escola é uma porta aberta
Abre-se para mostrar o mundo,
Aqui o sonho desperta
Nasce da alma, bem fundo.*

*Deste-nos o caminho a trilhar
Agora queremos voar!*

Obrigado Padre José Augusto da Fonseca!